

Festa Veneza

DA ITÁLIA

Roma, setembro — A festa que o mexicano Carlo Bestegui oferece no Palacio Labia, de Veneza — um baile no estilo de 1.700 — com um luxo excessivo, foi condenada igualmente pelo jornal do Partido Comunista e pelo jornal do Vaticano. O governo italiano foi atacado por ter permitido essa espantosa demonstração de riqueza e esbanjamento em um país que tem quase 2 milhões de desempregados.

Orson Welles naturalmente esteve na festa e fez uma reportagem simpática, anotando que o povo de Veneza aplaudia ou vaiava os milionários e artistas que iam chegando segundo gostava ou não da fantasia.

Um jornal socialista ataca principalmente os italianos que compareceram, e lembra as promessas de reforma agrária: o príncipe Colonna, o príncipe Ruppoli, o príncipe Del Drago, etc., são donos de milhares de hectares; outros são senhores da indústria do Norte. O jornal insiste em que o Estado italiano deve aumentar o imposto sobre a renda desses cavalheiros que aparentemente não sabem mais o que fazer com o dinheiro — e lembra que 76 por cento da renda do Estado provém do imposto de consumo, pago pelo povo. Diz que a festa foi o "triunfo di un mondo putrefatto e storicamente condanato" e, para acabar, lamenta o mau gosto das caríssimas fantasias expostas:

"Essa gente não tem, ao menos, o alibi da inteligência e do bom gosto; vejam, em uma revista de roto-gravura, como os convidados se empetecaram no esforço de imitação do esplendor passado. O patriciado veneziano teve, em seu tempo, Tiepolo e Longhi; seus tolos imitadores de hoje são esses palhaços Salvador Dali e Orson Welles..."

• • •

Um título de "La Giustizia", na secção telegráfica:
"Continua na Coreia o diálogo dos surdos."

• • •

Um anúncio de casamento em "Il Messaggero di Roma":
"24enne bella illibatissima indipendente onesta religiosa, carattere vivace, alta robusta bruna, casalinga, desidera conoscere scopo matrimonio signori elevati sentimenti buona cultura, adeguati condizioni."

• • •

Outro anúncio de moça menos exigente e mais apressada:
"Signorina 30enne bruna illibata bella sposerebbe subito anche anziano."

30/10/51 R. B.